

Minas Gerais



Enídia do Carmo: fé, força e trabalho no coração do sertão mineiro

Edvaldo Mamédio da Silva (64) e Enídia do Carmo Silva (44) vivem há 25 anos na comunidade Paraíso, no município de Riacho dos Machados (MG). O casal tem duas filhas: Edinany Lohana do Carmo (25) e Elen Vanessa do Carmo Silva (22). Antes de construir a própria casa e escrever uma nova história, Enídia vivia com os pais na comunidade Solidão, onde, desde jovem, ajudava na produção de carvão.

Em 1999, Enídia casou e iniciou essa nova etapa enfrentando um grande desafio: não havia água nas proximidades. A agricultora precisava caminhar mais de 1 quilômetro (km), carregando latas na cabeça, para buscar água diretamente da boca de um poço artesiano. Ainda assim, ela encontrou forças para plantar uma horta com alface, abóbora e tomate, convivendo com a seca com coragem.



A vida no campo seguiu, ao longo dos anos, com muito esforço e dedicação. Além de cuidar da casa e da roça, Enídia também tirava leite, produzia queijos, doces, requeijão, biscoitos e roscas. Os produtos eram vendidos na principal feira de Riacho dos Machados e na comunidade vizinha Sapé. Ela chegava a percorrer 3 km com 50 litros de leite para atender seus fregueses. “Nunca precisei pedir um real para meu marido”, diz com orgulho. Durante anos, com o Edvaldo trabalhando na prefeitura, foi ela quem segurou toda a lida sozinha.



Com muito sacrifício, Enídia foi criando gado e fortalecendo a produção na propriedade da família, aproveitando cada pedacinho da terra. A água usada nos cuidados com os animais e nas tarefas da casa era retirada do mesmo poço, exigindo esforço constante.

A primeira conquista no acesso à água veio em 2004, com a construção do reservatório de 16 mil litros do Programa Cisternas. A captação de água da chuva para beber e cozinhar representou uma virada de página, Enídia não precisou mais caminhar longas distâncias carregando peso. O tempo e a energia antes consumidos pela busca diária da água passaram a ser dedicados à família, à plantação e aos sonhos.

A trajetória também teve obstáculos. Em 2022, Edvaldo sofreu um grave acidente com a roçadeira e feriu o olho. Chegaram a dizer que não havia mais o que fazer. Pouco tempo depois, no último dia do repouso, ele levou um coice e desmaiou, sangrando pela boca. Foram às pressas para Janaúba (MG) e, ao chegarem lá, descobriram que a dentadura havia cortado toda a parte interna da boca. Foram 14 dias acamado e, mais uma vez, foi Enídia quem assumiu tudo, sem jamais perder a fé.

Já em 2025, a família foi contemplada com uma cisterna de calçadão do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), numa parceria entre o governo federal e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha (MG). Com essa nova estrutura e o apoio do Fomento Rural, no valor de R\$ 4.600, eles pretendem ampliar a horta e realizar um antigo sonho: comprar um trator para fortalecer a produção.

Com os pés firmes na terra e o coração cheio de esperança, Enídia deixa uma mensagem inspiradora: “Tendo fé, você dá conta de tudo. Busque Deus no coração que tudo vai se realizar”.